MANAUS

SEC-39592
-4327-

Amm
0757

APRESENTAÇÃO

MANAUS — cognominada "Cidade Risonha" — capital do Estado do Amazonas é uma das mais tradicionais cidades do Brasil, quer pelo fastígio da época áurea da borracha (fim do século passado até quase o início da 1.ª guerra mundial), como, também, porque, nesse período o progresso ativou sua formação.

Está situada em pleno coração da Amazônia. Seu povo desenvolve um esfôrço criador deveras apreciável. Ocupa uma área de 13.000 Km2. O Rio Negro — principal afluente do Amazonas — onde à sua margem esquerda localiza-se a cidade, tem 1.551 Kms de percurso, e em 783 Kms. a navegação é livre.

Editando êste pequeno opúsculo, para uma divulgação mais ampla das suas atrações turísticas, espera a Prefeitura Municipal, e o seu próprio chefe executivo,. concorrer, mesmo em pequena parcela, para o fomento dessa indústria entre nós.

Dinâmica é a palavra de órdem no momento.
Nossa tônica será sempre no sentido de elevar a cidade que nos escolheu para dirigí-la.

Vinicius Monte Conrado Gomes
Prefeito Municipal

Manaus, setembro, 1965.

HISTÓRIA

Conta-nos a história que o Município de Manaus, cujo nome é originado de uma tribo indígena, à qual pertenceu o legendário guerreiro Ajuricaba divide sua glória de descobrimento entre Pedro Teixeira, no século XVII e Pedro da Costa Favella (ou Favilla) que foi seu lugar-tenente.

Outros historiadores dão como sua fundação o ano de 1669. Chamava-se primitivamente São João da Barra.

Houve a época da "Fortaleza de São José do Rio Negro" (1669), da de Lobo d'Almada (1758), porém sòmente em 1850, como resultado das grandes agitações internas que se haviam verificado no Território amazonense, foi aprovado pela Câmara o projeto de criação da Província do Amazonas, sancionada por D. Pedro II, em 5 de setembro desse ano, recebendo a Lei o número 582.

O primeiro Governador da Província, João Batista de Figueiredo Tenreiro Aranha, nomeado a 7 de julho de 1851, instalou oficialmente a nova unidade a 1.º de janeiro de 1852.

Dia 4 de setembro de 1856, a localidade de "Barra do Rio Negro", trocou definitivamente essa designação pela de "Cidade de Manaus", em virtude da Lei n.º 68, promulgada pela Assembléia Provincial.

A Lei n.º 92, de 6 de novembro de 1858, considerou Manaus freguesia. A partir de 1911, na divisão do Estado do Amazonas em municípios (23), Manaus passou a figurar definitivamente como Capital do Estado.

Localização — O Município de Manaus está situado na zona fisiográfica do Rio Negro, na margem esquerda, e limita-se com os municípios de Airão, Itacoatiara, Careiro e Manacapuru. São as seguintes as coordenadas geográficas de sua sede municipal:

Latitude — S. 3°08'7", Longitude W. 60°01'34".

Altitude — Está localizada a cidade de Manaus a 40,33 m., acima do nível do mar.

Clima — É quente e úmido. A temperatura é quase sempre elevada, porém amenizada por alta pluviosidade e pelos ventos alíseos do Atlântico, alcançando em média; máxima 30,7° C, mínima 22,9° C e compensada — 26° C.

Manaus tem duas estações climatéricas a saber: inverno — começa no mês de novembro, e verão — com início no mês de maio. Meses mais frios: maio e junho. De maior intensidade de calor: julho a outubro, sendo agôsto o mais quente do ano. A grande umidade existente e a floresta que circunda a cidade, não permite casos de insolação.

CURIOSIDADES

- "Estrela do Amazonas" foi o primeiro jornal editado. Seu diretor chamava-se MANUEL DA SILVA RAMOS.
- JOÃO BAPTISTA DE FIGUEIREDO TENREIRO ARANHA, primeiro Presidente da Província, (1.º/1/1851 a 27/6/1852), têm na Praça da Saudade — hoje remodelada totalmente — um monumento em sua homenagem.
- "Comércio do Amazonas", jornal de GREGÓRIO JOSÉ DE MORAES, cujo primeiro número saiu em 15/8/1869, foi o primeiro periódico da Província a estampar telegramas e a manter serviços de clicherie.
- No dia 26/7/1870 o Dr. DAVID DE CANAVARRO, representante da Câmara Municipal, leu na Praça da Imperatriz o discurso "Dignos Voluntários Amazonenses" em louvor aos 55 homens, comandados pelo Capitão Marcelino José Nery que regressavam da guerra do Paraguai, de um total de 1.000 (remanescentes), onde ficaram durante seis anos.
- Durante o govêrno do Dr. PEDRO DE ALCANTARA BACELAR, período de 1917/1921, surgiu a abertura da estrada de rodagem de Manaus a Campos Salles, serviço auxiliado pelo govêrno da União, com a importância de cem contos de réis. Essa foi a primeira estrada municipal construída na "Cidade Risonha".
- Quase a totalidade das outras estradas e calçamento das principais ruas da cidade, deve-se ao Dr. EPHIGÊNIO FERREIRA DE SALLES (1926/1929), um Governador dos mais operosos que o Estado teve.
- A cidade é cortada por numerosos igarapés, que no centro são transpostos sôbre pontes.

ATUALIDADES

- O rítmo de progresso de Manaus é atuante e celere, sendo que nos últimos cinco anos, a média de construções chegou à casa de 500 prédios.
- Na parte referente ao giro comercial, anda o mesmo em torno de 15 bilhões de cruzeiros. Constitue-se a Capital num grande entrepôsto.
- Acelera-se o parque industrial que, mensalmente, vê surgir novas unidades fabris.
- Continua sendo a "Cidade Risonha" um centro cultural de alta expressão.
- É uma bela cidade de logradouros limpos e bem traçados, alguns já modernizados e outros em franca recuperação.
- Adrianópolis, bairro situado numa colina, apresenta residências finas, com arquitetura assás modêrna.
- Vários clubes sociais-esportivos estão em construção, sobresaindo-se o Olympico, com inauguração prevista para 1966 e que, pronto, será o mais bonito e confortável do extremo norte do País.
- Já foram iniciadas as obras do "stadium" de futebol, no bairro de Bilhares, com capacidade para 30 mil espectadores.
- Tanto a administração estadual como a municipal presentemente estudam a construção de magnificos edifícios para os próximos períodos, salientando-se o da Assembléia Legislativa.
- O "Atlético Rio Negro Clube" que já possue o mais completo parque aquático do norte do País, presentemente ultima a construção do seu "ginasium" coberto.

ESTADO DO AMAZONAS DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

MANAUS — DADOS ESTATISTICOS

Area: 14.150
População Urbana: 154.040 habitantes
População Rural: 21.303 habitantes
Total Geral: 175.343 habitantes (censo de 1960)
Densidade Demográfica: 12,39 habitantes por km2
Rede de Esgôtos: 60 km em extensão
Água: 2.880.300 de extensão em metros
Telefones Instalados: 2.000

BANCOS E AGÊNCIAS

Banco do Brasil S/A
Banco de Crédito da Amazônia S/A
Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A
Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A
Banco Comercial do Pará S/A
Banco Comércio e Indústria da América do Sul S/A
Banco do Estado do Amazonas (matriz) 2 agências — Educandos e Mercado
Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A
Bank of London & South America Ltd.
Banco Nacional do Norte S/A
Banco Nacional de Minas Gerais S/A
Banco Ultramarino Brasileiro S/A
Cooperativa Banco Popular de Manaus Ltda.
Caixa Econômica Federal

ESTRADAS

Manaus — Itacoatira: 260 km
Localidades Servidas: Colônia Japoneza
Revestimento: Primário
Manaus — Aleixo: 22 km
Localidades Servidas: Colônia Antonio Aleixo
Revestimento: Primário

HOSPITAIS

Santa «Casa de Misericórdia» Leitos: 259
Sociedade «Beneficente Portugueza» Leitos: 169
Casa «Dr. Fajardo» (Infantil) Leitos: 60
Colônia «Eduardo Ribeiro» (Mental) Leitos: 187
Colônia «Antonio Aleixo» (Lepra) Leitos: 902
Sanatório «Adriano Jorge» (Tuberculose) Leitos: 204
Isolamento «Chapot Prevost» (Doenças Transmissíveis) Leitos: 14
Hospital «Getúlio Vargas» (inaugurado em julho de 1965). Leitos: 150

MATERNIDADE

Balbina Mestrinho — Leitos: 70

30 Postos de Saúde, 3 Dispensários, 2 Postos de Puericultura

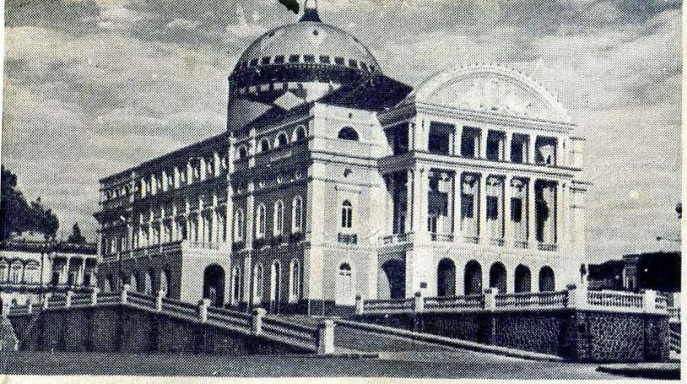
PRONTO SOCORRO

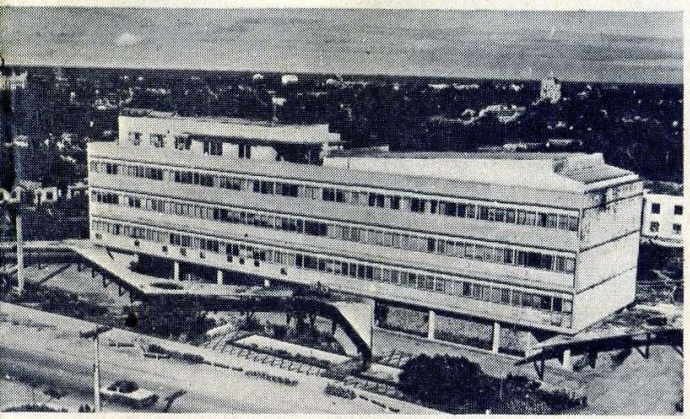
«São José» — Leitos: 15
«Martagão Gesteira» — Leitos: 20

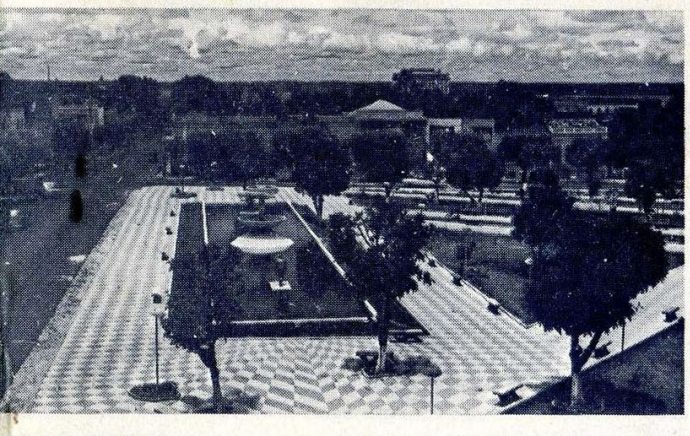
VEICULOS

Para Passageiros
Automóveis e «Jeeps»: 1.121
Ônibus: 131
Camionetas: 124
Ambulâncias: 8
Motociclos: 122
Outros: 376

Para Carga
Caminhões: 351
Camionetas: 220
Tanques ou Pipas: 18
Outros: 6







DADOS CULTURAIS E OUTROS

- A cidade possue 63 entidades de caráter cultural. Destacando-se o Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas, a Academia Amazonense de Letras, a Associação Amazonense de Imprensa e o famoso Instituto Nacional de Pesquizas Amazônicas. da Amazônia
- Sobresai-se, também, o "Clube da Madrugada", movimento de vanguarda nas letras e artes manauras que têm revelado ao país talentosos expoentes como os pintores Moacyr Andrade e Afrânio de Castro.
- Existem na cidade 15 bibliotecas, sendo 3 públicas; 2 museus, 4 jornais diários (A Crítica, O Jornal, Diário da Tarde e Jornal do Comércio), 5 revistas e 3 estações de rádio (Baré, Difusora e Rio Mar), 1 serviço de som, por telefone, e uma estação de TV em montagem.
- Há 12 cinemas, 15 hotéis, sendo um o tradicional "AMAZONAS" e outro o nôvo "LORD" — edifício de 8 andares recentemente inaugurado, — que junto com o "LIDER" pertencem a 1.ª classe em categoria.
- Concomitaneamente, na atividade manufatureira, o crescimento é acentuado. Tem uma Refinaria de Petróleo — COPAM — varias fábricas de fiação e tecelagem de juta, beneficiamento de compensados — COMPENSA — e de castanha, latex e outras de menor porte.
- A iluminação pública está a cargo da CEM (Companhia de Eletricidade de Manaus). Tem 3 turbinas a vapor, que consomem óleo combustível, com uma potência total de 22.500 KW.
- Desde 6/7/1957, por uma Lei Federal de n.º 3.172, existe a Zona Franca de Manaus, cuja perspectiva é de atrair o fluxo do comércio dos países limítrofes, para se juntarem às iniciativas regionais.

ATRAÇÕES TURÍSTICAS

Está reservado para a cidade de Manaus um proeminente lugar no consêrto do turismo nacional e mesmo internacional. Até esta data não foi cuidada uma eficiênte divulgação das suas riquezas botânicas, antropológicas e mesmo animal, o que esperamos sanar com esta divulgação.

Uma corrente permanente de caçadores e pescadores, eminentemente esportivos, afluirá, com certeza, quando fôr apresentado em tôdo seu esplendor o paraíso à disposição.

Sòmente fazem turismo hoje em dia as pessôas que têm certeza de encontrarem condições favoráveis de confôrto, transporte fácil e fascinantes e pitorescos lugares para visitar.

Manaus reune, em conjunto, as três condições essenciais. Linhas aéreas diárias (Varig, Vasp, Cruzeiro do Sul e Paraense), rápidos navios do SNAPP e transatlanticos em cruzeiros turísticos da Costeira, são os dois tipos de transportes mais aconselháveis.

Existem monumentos arquitetônicos dignos de serem visitados: Teatro Amazonas (construído no período de 1891/96), na fase áurea da borracha. Foi decorado por mestres, como De Angelis, Capranesi e Silvio Sentofani. — Palácios Rio Negro, sede do govêrno em fase de ampliação com arquitetura moderna na área interna, Rio Branco e da Justiça, além da sede da Associação Comercial onde há um museu permanente de produtos das selvas, do solo, subsolo e das águas amazônicas.

Na matriz do Banco do Estado existe uma famosa coleção numismática, considerada a terceira do mundo.
Museu do Índio, no Patronato Santa Terezinha, é visita obrigatória.
Museu Geográfico e Histórico, repositório de impressionantes coleções de coisas regionais.

A baía do Rio Negro, o pôrto flutuante, o encontro das águas dos rios Negro e Solimões (Amazonas) a 18 Km. da capital, Parque 10 de novembro onde está localizado o nôvo Jardim Zoológico, as praias de Ponta Negra, a ilha do «Cacau Pirêra» e a cachoeira do Tarumã, são sempre, verdadeiros recantos bucólicos a serem conhecidos.

Anualmente, no mês de junho, realizam-se os tradicionais folguedos folclóricos de repercussão nacional. No Natal, Ano Bom e Reis a população efetua festas idênticas.

INCLUA MANAUS EM SUA PRÓXIMA VIAGEM DE TURISMO!

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PLANIFICAÇÃO ESENEC - IMPRESSÃO FUREST S P

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM

CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA